

# R\$ 170 milhões para levar água a dez municípios

Cerca de 350 mil famílias serão beneficiadas na região do Agreste alagoano

**T**rabalhadores Rurais ligados ao Movimento dos Sem Terra (MST) estiveram ontem com o secretário de Articulação Social, Claudionor Araújo, para fechar os entendimentos em torno da construção de uma estação de tratamento de água na área ocupada por famílias do movimento agrário em Arapiraca, onde eles mantêm plantio para a sobrevivência.

Além da garantia de água, os trabalhadores saíram da secretaria com a boa nova de que terão a lavoura que cultivam em um espaço ao lado da área onde vivem, mas que não pertence a eles, indenizada e que o Estado construirá não apenas a estação, mas uma adutora para beneficiar milhares de pessoas no Agreste.

“Fechamos o entendimento e as lavouras plantadas pelo movimento serão indenizadas. Além disso, os trabalhadores terão água para garantir o cultivo na área onde vivem”, afirmou o secretário Claudionor Araújo.

Segundo ele, as últimas tratativas já foram finalizadas com a presidente da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) e a empresa CAB - Águas do Agreste, cujo diretor Lauro de Menezes também participou do encontro na Secretaria de



Secretário de Articulação, Claudionor Araújo se reuniu com representantes do Movimento Sem Terras

Estado da Articulação Social.

“A partir de segunda-feira, dia 24, a empresa já estará no local para iniciar os trabalhos. E, na terça, a partir das 10h, no escritório de Arapiraca. Os integrantes do movimento social receberão a indenização pela lavoura plantada na área ao lado do terreno que ocupam”, afirmou Claudionor Araújo.

A estação de tratamento ficará no município de Arapiraca, em frente ao prédio da Universidade Federal de

Alagoas (Ufal).

A empresa responsável também fará a recuperação e manutenção da adutora existente. O secretário Claudionor Araújo está intermediando as conversas em nome do Governo do Estado.

A obra será construída por meio de Parceria Público Privada (PPP), entre o Governo do Estado e a empresa CAB - Águas do Agreste, com sede em São Paulo. Além de operar e manter o novo sistema, a empresa se encarregará de recuperar o existente.

Segundo o gerente-geral da empresa CAB Águas do Agreste, Claudio Glock de Souza, a obra deverá ser concluída até junho de 2014 e serão investidos cerca de R\$ 170 milhões, por meio de financiamento.

A gestora do sistema. A parceria conosco foi fechada apenas para que se possa construir de forma mais ágil esse importante investimento para a população daquela região de Alagoas”, afirma o gerente da CAB Águas do Agreste.